

alturas, texturas e formatos que se complementam. Um ambiente sem sofá pode ser incrível, desde que seja bem planejado”, explica.

Vantagens

Optar por móveis diferentes como elementos centrais em vez do tradicional sofá pode ter muitas vantagens. Aline diz que a principal delas é, sem dúvida, a flexibilidade. Ao usar poltronas, pufes e cadeiras como protagonistas, o ambiente ganha mais movimento e leveza. “As pessoas não ficam ‘presas’ a um único sentido ou formato, elas podem se acomodar de diferentes formas, movimentar as peças, criar círculos de conversa ou até transformar aquele cantinho de estar em um espaço de leitura, trabalho ou descanso, dependendo da necessidade”, acrescenta.

Wendel diz que, em projetos com proposta mais conscientes e sustentáveis, o sofá tradicional perde espaço para móveis menores e mais versáteis. Poltronas, banquetas e pufes em materiais naturais ganham protagonismo por serem multifuncionais, mais fáceis de manter e com menor impacto ambiental. Eles consomem menos matéria-prima e se adaptam melhor aos espaços compactos, alinhando estética e responsabilidade.

Como escolher

A designer explica que a peça precisa unir três pilares: conforto, estética e funcionalidade. “Precisa ser confortável ao uso, com boa ergonomia e proporção adequada. Visualmente, deve dialogar com o restante

da decoração — seja pelo design, pela cor, seja pela textura — mantendo a harmonia do ambiente”, detalha.

Os modelos mais vistos em projetos, atualmente, são as peças com design orgânico, com formas arredondadas, que passam a sensação de aconchego. Os pufes também têm ganhado bastante protagonismos, por serem confortáveis e funcionais.

Para saber o que se encaixa melhor, uma análise das cores e texturas é fundamental. Pufes com tecidos macios, como o bouclé ou linho lavado, por exemplo, transmitem aconchego só de olhar. Se a proposta é sofisticação, veludos, couros e tecidos com tramas encorpadas trazem essa sensação de elegância. Tons terrosos, off-white e neutros proporcionam calma e equilíbrio, enquanto uma peça colorida pode se tornar o ponto focal com muita personalidade.

Em ambientes pequenos, cada escolha precisa ser muito bem pensada. Uma poltrona com design diferenciado, por exemplo, já vira o destaque do espaço. Um pufe com tecido texturizado ou formato inusitado pode funcionar como apoio, assento e ainda dar um toque de charme.

O segredo, explica a designer, está em escolher móveis que tenham múltiplas funções, mas sem abrir mão da estética. Apostar em peças com cor, material ou forma fora do óbvio ajuda a trazer personalidade sem pesar visualmente. “Mesmo num espaço pequeno, dá pra inovar e deixar o ambiente cheio de estilo e com a cara de quem mora ali”, diz.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Fotos: Reprodução/Pinterest



Os modelos mais vistos em projetos, atualmente, são as peças com design orgânico, com formas arredondadas, que passam a sensação de aconchego



Se a proposta é sofisticação, veludos, couros e tecidos com tramas mais encorpadas trazem essa sensação de elegância



Nem toda sala precisa de um sofá para ser confortável e acolhedora